

MALÁRIA NO MARANHÃO: ABUNDÂNCIA RELATIVA DAS ESPÉCIES DE ANOPHELES MEIGER, 1918 (DÍPTERA, CULICIDAE) E DINÂMICAS DE TRANSMISSÃO NOS MUNICÍPIOS DE BURITICUPU E SÃO JOSÉ DE RIBAMAR

Vera Lúcia Lopes de Barros¹; Wanderli Pedro Tadei²; Antonio Rafael da Silva³; Eloisa do Rosário Gonçalves⁴; Fábio Medeiros da Costa⁵.

¹Laboratórios de Entomologia Médica-Centro de Referência em Doenças Infecciosas e Parasitárias (UFMA) e de Malária e Dengue (INPA). ²Laboratório de Malária e Dengue, Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia. ^{3,4}Centro de Referências em doenças Infecciosas e Parasitárias, Núcleo de patologia Tropical e Social Universidade Federal do Maranhão.

Os estudos entomológicos são importantes no controle da malária, uma doença típica de países tropicais. Objetivo: verificar abundância relativa das espécies de *Anopheles*, dinâmica de transmissão. Realizou-se coletas de mosquitos no intradomicílio, peridomicílio e extradomicílio no Município de Buriticupu e na localidade Guarapiranga São José de Ribamar-MA, das 18:00h as 06:00h, de 2006 a 2011. Realizou-se Reação Polimerase em Cadeia (PCR) nas fêmeas dos *Anopheles* infectadas por *Plasmodium* e identificar os hospedeiros por meio da fonte alimentar sanguínea. Município de Buriticupu coletou-se 2.832 espécimes de *Anopheles* (*A*) distribuídos no ambiente intradomicílio (dentro da casa) *A. darlingi* 389 (65.27), *A. albitarsis* 156 (26.18), *A. aquasalis* 04 (0.67), *A. oswaldoi* 39 (6.54), *A. nunestovari* 05 (0.84) e *A. galvaoi* 03 (0.50). No peridomicílio (Próximo da habitação humana) *A. darlingi* 1.030 (63.46), *A. albitarsis* 348 (21.44), *A. aquasalis* 13, *A. oswaldoi* 45, *A. nunestovari* 17 e *A. trianulatus* 01 *A. galvaoi* 04. No extradomicílio (mata) *A. darlingi* 126, *A. albitarsis* 33, *A. aquasalis* 02, *A. oswaldoi* 10, *A. strodei* 01 e *A. galvaoi* 13. Em São José de Ribamar com 74 exemplares, sendo 03 indivíduos de *A. aquasalis*, *A. darlingi* e *A. oswaldoi* no intra e no peridomicílio 33 *A. aquasalis*, 04 *A. darlingi*, 22 *A. albitarsis*, 09 *A. oswaldoi* e 03 *A. nunestovari*. No criadouro um os imaturos (larvas) *A. aquasalis* (1,62), *A. darlingi* (61.69), *A. albitarsis* (23.59), *A. oswaldoi* (4.06) e *A. nunestovari* (8.94). No segundo criadouro coletou-se *A. darlingi* (28.57), *A. albitarsis* (42.85), *A. oswaldoi* (14.29) e *A. nunestovari* (14.19). Em Buriticupu 04 ordens de Macrófitas Poales, Caryophyllales Zingiberales, Nymphaeales, com 4 famílias Poaceae, Marantaceae, polygonaceae e Nyphaeacea. Destes tem 05 gêneros e espécies respectivamente distribuídos *Oryza* sp, *Calathea*, *Polygonum* sp, *Cyperus* sp, *Nymphaea*. Em Guarapiranga distribuídos 05 ordens (Malpighiales, Myrtales, Lamiales, Poales, Nymphaeales). 05 famílias (Rhizophoraceae, Combretácea, Acanthaceae, Poaceae e Nyphaeaceae. Na fonte alimentar tinha maior preferência de *A. darlingi* e *A. aquasalis* por sangue humano. foi registrado na PCR *Plasmodium vivax* e *P. falciparum*. Considerando-se as duas localidades estudadas, *A. darlingi*, *A. aquasalis*, *A. albitarsis*, *A. oswaldoi*, foram encontradas predominantemente no peridomicílio e mostraram comportamento de antropofilia e zoofilia.

Palavras-chaves: *Anopheles*, Buriticupu, São José de Ribamar, malária, *Plasmodium*.